

Declínio da aptidão cardiorrespiratória relacionado a idade e gênero em amostra populacional paraibana

Antonio Eduardo Monteiro de Almeida; Igor Rafael Miranda Ferreira Santander; João Agnaldo do Nascimento; Filadelfo Almeida Neto; Ricardo Stein

CARDIO LÓGICA MÉTODOS GRÁFICOS JOÃO PESSOA/PB; GRUPO DE PESQUISA EM CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO – HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – UFRGS

Fundamento: O consumo de oxigênio no pico do esforço (VO_2 pico) é um índice de intensidade aeróbia ao exercício e importante marcador de morbimortalidade. Pouco se conhece sobre o papel da massa muscular na idade associado ao declínio da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da idade na capacidade funcional de 3056 paraibanos normalizado pela massa magra (MM) baseado na idade e gênero. **Métodos:** realizado Bioimpedância Multifrequencial (BM) para determinação da MM e Teste Cardiopulmonar de Esforço (TCPE) para determinação do VO_2 pico em 1589 indivíduos saudáveis do gênero masculino (M) e 1467 feminino (F), dos 5 até acima dos 80 anos classificados em faixa etária. **Resultados:** O VO_2 pico foi diferente entre os gêneros ($p < 0,001$) com médias no pico de $45,08 \pm 15,53$ mL.kgMM.min⁻¹ (M) e $35,98 \pm 13,14$ mL.kgMM.min⁻¹ (F). Houve uma correlação inversa do VO_2 MM no pico com $r = -0,314$ ($p < 0,001$) e $r = -0,364$ ($p < 0,001$) nos gêneros M e F respectivamente. A regressão quadrática mostrou uma relação de declínio significativo entre idade e VO_2 corrigido pelo peso no gênero F com R^2 de 0,204 ($p < 0,001$) e no gênero M com R^2 de 0,100 ($p < 0,001$). **Conclusão:** Nossos achados indicam uma correlação inversa entre a capacidade funcional e a idade com um declínio significativo maior no sexo feminino na população testada.